

O COMMERCIO DE SAO PAULO

ANNO XII

ANNO... 305000 - SEMESTRE 15000
EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 505000

SÃO PAULO - Sábado, 27 de fevereiro de 1904
ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assinaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDAÇÃO E OFFICINAS
RUA DE S. BENTO, 35-B
TELEPHONE N. 623

NUMERO 3585

Republica da Faxina

Decididamente arranjou residência na Faxina a instabilidade das coisas humanas!

Como a Faxina está mudada! Conhecia em 1880. Candidato partidário a eleição de verdade, ali esteve cerca de uma quinzena. Ali encontrou quasi tudo o que, na ocasião, desejava: habitação fria logo à chegada, votos dos correligionários, delicias dos adversários, alguma discussão semi-biblica com uma dúzia de eleitores protestantes, jaboticabas, varas intrigantes e locas destituídas de alcance, e o que mais me agradou, o que mais me permaneceu na lembrança: encontrar um violão perfeito temperado por um velho Queiroz, o melhor violão do Sul de S. Paulo.

Não encontré, porém, por mais que procurasse, por mais que indagasse, um republicano na Faxina. Nem um, nem meio.

Mas como a Faxina está diferente!

Acabo de ler o n. 342 do interessante jornal — O Sul de S. Paulo —, e por elle estou sabendo que, hoje, na Faxina, o partido republicano é tão grande que dá para dois! Cada um maior que o outro. Ambos governistas. Ambos fanaticos pela Constituição de 24 de Fevereiro. Ambos dispostos a morrer pela Republica, que nenhum ajudou a nascer.

O tal jornal trazia oito columnas atropetadas de delirio republicano, de frenesi democrático. Encimava esta coleção de titulos admirativos:

Política Local Dominante!
A Carabina em Ação!

ASSASSINATOS!
Fuga dos Situatistas!
ATTITUDE DOS DISSENTIDOS!
ETC.!

... e o numero 342 do organ fazineiro. Não havia mais duvida possível: a Faxina estava mesmo republicana. Digerei a leitura, e venho depositar na attenção publica o resultado de minhas cogitações.

A Faxina está para o Estado de S. Paulo como o Braz está para a capital do Estado. Braz e Faxina tiveram, politica e socialmente, identico desenvolvimento de phenomenos. Consulte o leitor o que Draper disse da analogia do Peru e do Egypto, e o que Oliveira Martins disse da semelhança entre a Macedonia e a Alemanha; consulte, misture e... tome.

Tambem na Faxina ha dois partidos governistas. Tambem na Faxina a Commissão Central reconheceu um e mandou que o outro fosse capangado. Tambem na Faxina ha dois directores politicos: o reconhecido e o desconhecido, chefiados ambos por individuos mais ou menos coroneis da Guarda Nacional. Tambem na Faxina o partido reconhecido não quiz que o partido desconhecido votasse nos candidatos do governo. Tambem na Faxina houve pancadaria grega. Siguamos, porém, a narração do n. 342 do jornal da terra.

Aproximou-se o dia da eleição. Accentou-se, não se sabe como, a divergencia, sendo os mesmos os candidatos, que, como é de praxe, eram tambem os unicos. No largo da Matriz, no escorelho da vespera, vozes mysteriosas chamaram a attenção da policia. Rompeu a madrugada do dia 15 de fevereiro; rompeu e foi passando. A's dez horas... fogo! Um influente do partido reconhecido, chamado Jacyntho, sentiu necessidade de matar um desconhecido, chamado Pacifico, e mais um outro que corria em defesa do primeiro, e (dã a entender argumentando o n. 342) se uma bala do partido desconhecido não o houvesse tornado capanga, como Tamerlan, esse conquistador eleitoral, esse Jacyntho reconhecido, teria eliminado da historia da Faxina todos os eleitores desconhecidos. Que homem! Mal comparado, parece primo irmão do cemiteiro.

Que fez o directorio desconhecido diante da anomalia que o victimava? Fez o que não podia deixar de fazer: fez a eleição, contando 356 votos desconhecidos para os candidatos da Commissão Central, e, Repels, como é de suppr, fez o enterro das victimas.

Os reconhecidos, com o delegado de policia à frente, desceram, não podendo impedir

que os seus candidatos fossem votados pelos desconhecidos, fugiram valentemente para o matto.

Tudo isso aconteceu no dia 15 de fevereiro. Tres dias depois, era publicado o n. 342 do — O Sul de S. Paulo —, e ali, com uma franqueza que será louvada logo que for comprehendida, o directorio desconhecido declarou:

1.º — que a Commissão Central era excellentissima;

2.º — que o dr. Jorge Tebiriq e o coronel João de Mello e Olliveira eram grandes homens.

Nada mais e nada menos do que isso.

E durm-se deante de tanto talento!

— Vem cá, Faxina. Vem cá, e conversemos como velhos companheiros, como amigos que se separaram, porém não brigaram.

Para que escreves asneiras? E asneiras servia! Tratam-te à bala e tu beijas o gatilho da espingarda? Estás mesmo muito diferente da Faxina que eu conheci em 1880.

Onde aprendeste que o dr. Jorge Tebiriq fosse um grande homem? Grande em que? no tamanho? na calvície? nas obras de arte? na philosophia transcendental? nos serviços ao Braz? Idem à Faxina, onde elle nunca esteve? Que idéa fazes tu, Faxina, de que seja um grande homem?

O proprio dr. Tebiriq, senão te e regularmente intelligente como me consta ser, ha de ficar enojado da pobre laiação com que a dispendiosa faxineira o está ridicularizando. Se o candidato da Commissão Central fosse, não o dr. Tebiriq, porém o seu cozinheiro, os seus directores brigados da Faxina diriam, necessariamente, que esse cozinheiro era tambem um grande homem.

E quanto ao coronel João de Mello, então, o caso toca nos limites do estúpido. Que mais se não verá neste mundo! A Faxina, a dizer uma o coronel João é um grande homem!! Elle, elle que nunca accedea às dimensões de uma concha nem uma!

Elle, elle que, na mentalidade do século XX, não passa daquillo que, no joço do século, se chamava de vasa!

E a nigrante lembrança de qualificar de excellentissima a Commissão Central!

Excellentissima, porque? Porque reconheceu o directorio que disparou espingardas contra os adversarios bozcos? porque preparou a morte de Pacifico? Se isso a fez excellentissima, até excellentissima, aos olhos dos dissidentes, valendo-se qual a escolha da alijecção se os desconhecidos fossem os reconhecidos! Mais venerado não seria o Diailam.

Creio que no começo deste artigo lembrei o velho violão Queiroz. Lembro agora que, entre os versos que lhe ouvi, se destacava, pela belleza da idéa e pela correção da forma, este:

— Tu te queixas, em me queixas, Quil de não ter razão?

Tu te queixas do meu zelo, Eu da tua ingratitude.

Ronito, não é? Como que ha nessa quadricula um romance de amor: o numero, o arroufo, a saudade, a volta, quasi a reconciliação. Decore-a, analyse-a Commissão Central. Em ultimo caso, cante-a, em applicação à politica dissidente da Faxina. Cantando é que a gente se entende. Cante e atire o lenço a esses dissidentes apuxonados. Harmonize-se, entenda-se a Commissão Central com o directorio dissidente. Não ha, não pôde haver gente mais cordata, gente mais governista, gente mais republicana.

E' gente que morre e chega excellentissima a bala que lhe atravessa os miolos!

Eu conheci Faxina em 1880. Que diferença! Santos—1904.

MARTIN FRANCISCO

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 25—2—904

A nomeação do juiz do Tribunal Civil está demorando por causa dos empenhos dos candidatos.

que os seus candidatos fossem votados pelos desconhecidos, fugiram valentemente para o matto.

Tudo isso aconteceu no dia 15 de fevereiro. Tres dias depois, era publicado o n. 342 do — O Sul de S. Paulo —, e ali, com uma franqueza que será louvada logo que for comprehendida, o directorio desconhecido declarou:

1.º — que a Commissão Central era excellentissima;

2.º — que o dr. Jorge Tebiriq e o coronel João de Mello e Olliveira eram grandes homens.

Nada mais e nada menos do que isso.

E durm-se deante de tanto talento!

— Vem cá, Faxina. Vem cá, e conversemos como velhos companheiros, como amigos que se separaram, porém não brigaram.

Para que escreves asneiras? E asneiras servia! Tratam-te à bala e tu beijas o gatilho da espingarda? Estás mesmo muito diferente da Faxina que eu conheci em 1880.

Onde aprendeste que o dr. Jorge Tebiriq fosse um grande homem? Grande em que? no tamanho? na calvície? nas obras de arte? na philosophia transcendental? nos serviços ao Braz? Idem à Faxina, onde elle nunca esteve? Que idéa fazes tu, Faxina, de que seja um grande homem?

O proprio dr. Tebiriq, senão te e regularmente intelligente como me consta ser, ha de ficar enojado da pobre laiação com que a dispendiosa faxineira o está ridicularizando. Se o candidato da Commissão Central fosse, não o dr. Tebiriq, porém o seu cozinheiro, os seus directores brigados da Faxina diriam, necessariamente, que esse cozinheiro era tambem um grande homem.

E quanto ao coronel João de Mello, então, o caso toca nos limites do estúpido. Que mais se não verá neste mundo! A Faxina, a dizer uma o coronel João é um grande homem!! Elle, elle que nunca accedea às dimensões de uma concha nem uma!

Elle, elle que, na mentalidade do século XX, não passa daquillo que, no joço do século, se chamava de vasa!

E a nigrante lembrança de qualificar de excellentissima a Commissão Central!

Excellentissima, porque? Porque reconheceu o directorio que disparou espingardas contra os adversarios bozcos? porque preparou a morte de Pacifico? Se isso a fez excellentissima, até excellentissima, aos olhos dos dissidentes, valendo-se qual a escolha da alijecção se os desconhecidos fossem os reconhecidos! Mais venerado não seria o Diailam.

Creio que no começo deste artigo lembrei o velho violão Queiroz. Lembro agora que, entre os versos que lhe ouvi, se destacava, pela belleza da idéa e pela correção da forma, este:

— Tu te queixas, em me queixas, Quil de não ter razão?

Tu te queixas do meu zelo, Eu da tua ingratitude.

Ronito, não é? Como que ha nessa quadricula um romance de amor: o numero, o arroufo, a saudade, a volta, quasi a reconciliação. Decore-a, analyse-a Commissão Central. Em ultimo caso, cante-a, em applicação à politica dissidente da Faxina. Cantando é que a gente se entende. Cante e atire o lenço a esses dissidentes apuxonados. Harmonize-se, entenda-se a Commissão Central com o directorio dissidente. Não ha, não pôde haver gente mais cordata, gente mais governista, gente mais republicana.

E' gente que morre e chega excellentissima a bala que lhe atravessa os miolos!

Eu conheci Faxina em 1880. Que diferença! Santos—1904.

MARTIN FRANCISCO

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 25—2—904

A nomeação do juiz do Tribunal Civil está demorando por causa dos empenhos dos candidatos.

Navio chinês

PARIS, 25
Um navio mercante da China, carregado de conservas destinadas às forças russas em Vladivostok, desembarcou a carga, recheado de que um navio de corso japonês o capture, apoderando-se do carregamento para levá-lo aos japoneses da Coreia.

Esse navio seguiu com destino a Tokio.

Escaramuças

LONDRES, 25
Noticias transmittidas de Tokio para esta capital informam que um corpo de batidores russos encontraram-se com as forças avançadas dos japoneses em Suk-choy, nas proximidades das margens do rio Yaló.

Entre as partes belligerantes, deram-se varias escaramuças. Faltam pormenores a respeito desse encontro.

Compra de navios

SANTIAGO, 25
Está confirmado o boato, que correu nesta capital, de haverem capitalistas francezes propozido ao governo chileno a compra de dezotto navios de guerra.

O Ministerio da Marinha está da essa proposta, que será submettida aos chefes dos partidos antes de ser apresentada ao Congresso. Ao que parece, esses capitalistas são commissarios de governo japonês.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Commercio de São Paulo

INTERIOR

Grande lucraldo

RIO, 25
Telegrammas recibidos de Pernambuco comunicam que está lavrando um grande bem no distrito de Itambé, no Rio de Janeiro.

... e a nigrante lembrança de qualificar de excellentissima a Commissão Central!

Excellentissima, porque? Porque reconheceu o directorio que disparou espingardas contra os adversarios bozcos? porque preparou a morte de Pacifico? Se isso a fez excellentissima, até excellentissima, aos olhos dos dissidentes, valendo-se qual a escolha da alijecção se os desconhecidos fossem os reconhecidos! Mais venerado não seria o Diailam.

Creio que no começo deste artigo lembrei o velho violão Queiroz. Lembro agora que, entre os versos que lhe ouvi, se destacava, pela belleza da idéa e pela correção da forma, este:

— Tu te queixas, em me queixas, Quil de não ter razão?

Tu te queixas do meu zelo, Eu da tua ingratitude.

Ronito, não é? Como que ha nessa quadricula um romance de amor: o numero, o arroufo, a saudade, a volta, quasi a reconciliação. Decore-a, analyse-a Commissão Central. Em ultimo caso, cante-a, em applicação à politica dissidente da Faxina. Cantando é que a gente se entende. Cante e atire o lenço a esses dissidentes apuxonados. Harmonize-se, entenda-se a Commissão Central com o directorio dissidente. Não ha, não pôde haver gente mais cordata, gente mais governista, gente mais republicana.

E' gente que morre e chega excellentissima a bala que lhe atravessa os miolos!

Eu conheci Faxina em 1880. Que diferença! Santos—1904.

MARTIN FRANCISCO

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 25—2—904

A nomeação do juiz do Tribunal Civil está demorando por causa dos empenhos dos candidatos.

que os seus candidatos fossem votados pelos desconhecidos, fugiram valentemente para o matto.

Tudo isso aconteceu no dia 15 de fevereiro. Tres dias depois, era publicado o n. 342 do — O Sul de S. Paulo —, e ali, com uma franqueza que será louvada logo que for comprehendida, o directorio desconhecido declarou:

1.º — que a Commissão Central era excellentissima;

2.º — que o dr. Jorge Tebiriq e o coronel João de Mello e Olliveira eram grandes homens.

Nada mais e nada menos do que isso.

E durm-se deante de tanto talento!

— Vem cá, Faxina. Vem cá, e conversemos como velhos companheiros, como amigos que se separaram, porém não brigaram.

Para que escreves asneiras? E asneiras servia! Tratam-te à bala e tu beijas o gatilho da espingarda? Estás mesmo muito diferente da Faxina que eu conheci em 1880.

Onde aprendeste que o dr. Jorge Tebiriq fosse um grande homem? Grande em que? no tamanho? na calvície? nas obras de arte? na philosophia transcendental? nos serviços ao Braz? Idem à Faxina, onde elle nunca esteve? Que idéa fazes tu, Faxina, de que seja um grande homem?

O proprio dr. Tebiriq, senão te e regularmente intelligente como me consta ser, ha de ficar enojado da pobre laiação com que a dispendiosa faxineira o está ridicularizando. Se o candidato da Commissão Central fosse, não o dr. Tebiriq, porém o seu cozinheiro, os seus directores brigados da Faxina diriam, necessariamente, que esse cozinheiro era tambem um grande homem.

E quanto ao coronel João de Mello, então, o caso toca nos limites do estúpido. Que mais se não verá neste mundo! A Faxina, a dizer uma o coronel João é um grande homem!! Elle, elle que nunca accedea às dimensões de uma concha nem uma!

Elle, elle que, na mentalidade do século XX, não passa daquillo que, no joço do século, se chamava de vasa!

E a nigrante lembrança de qualificar de excellentissima a Commissão Central!

Excellentissima, porque? Porque reconheceu o directorio que disparou espingardas contra os adversarios bozcos? porque preparou a morte de Pacifico? Se isso a fez excellentissima, até excellentissima, aos olhos dos dissidentes, valendo-se qual a escolha da alijecção se os desconhecidos fossem os reconhecidos! Mais venerado não seria o Diailam.

Creio que no começo deste artigo lembrei o velho violão Queiroz. Lembro agora que, entre os versos que lhe ouvi, se destacava, pela belleza da idéa e pela correção da forma, este:

— Tu te queixas, em me queixas, Quil de não ter razão?

Tu te queixas do meu zelo, Eu da tua ingratitude.

Ronito, não é? Como que ha nessa quadricula um romance de amor: o numero, o arroufo, a saudade, a volta, quasi a reconciliação. Decore-a, analyse-a Commissão Central. Em ultimo caso, cante-a, em applicação à politica dissidente da Faxina. Cantando é que a gente se entende. Cante e atire o lenço a esses dissidentes apuxonados. Harmonize-se, entenda-se a Commissão Central com o directorio dissidente. Não ha, não pôde haver gente mais cordata, gente mais governista, gente mais republicana.

E' gente que morre e chega excellentissima a bala que lhe atravessa os miolos!

Eu conheci Faxina em 1880. Que diferença! Santos—1904.

MARTIN FRANCISCO

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 25—2—904

A nomeação do juiz do Tribunal Civil está demorando por causa dos empenhos dos candidatos.

que os seus candidatos fossem votados pelos desconhecidos, fugiram valentemente para o matto.

Tudo isso aconteceu no dia 15 de fevereiro. Tres dias depois, era publicado o n. 342 do — O Sul de S. Paulo —, e ali, com uma franqueza que será louvada logo que for comprehendida, o directorio desconhecido declarou:

1.º — que a Commissão Central era excellentissima;

2.º — que o dr. Jorge Tebiriq e o coronel João de Mello e Olliveira eram grandes homens.

Nada mais e nada menos do que isso.

E durm-se deante de tanto talento!

— Vem cá, Faxina. Vem cá, e conversemos como velhos companheiros, como amigos que se separaram, porém não brigaram.

Para que escreves asneiras? E asneiras servia! Tratam-te à bala e tu beijas o gatilho da espingarda? Estás mesmo muito diferente da Faxina que eu conheci em 1880.

Onde aprendeste que o dr. Jorge Tebiriq fosse um grande homem? Grande em que? no tamanho? na calvície? nas obras de arte? na philosophia transcendental? nos serviços ao Braz? Idem à Faxina, onde elle nunca esteve? Que idéa fazes tu, Faxina, de que seja um grande homem?

O proprio dr. Tebiriq, senão te e regularmente intelligente como me consta ser, ha de ficar enojado da pobre laiação com que a dispendiosa faxineira o está ridicularizando. Se o candidato da Commissão Central fosse, não o dr. Tebiriq, porém o seu cozinheiro, os seus directores brigados da Faxina diriam, necessariamente, que esse cozinheiro era tambem um grande homem.

E quanto ao coronel João de Mello, então, o caso toca nos limites do estúpido. Que mais se não verá neste mundo! A Faxina, a dizer uma o coronel João é um grande homem!! Elle, elle que nunca accedea às dimensões de uma concha nem uma!

Elle, elle que, na mentalidade do século XX, não passa daquillo que, no joço do século, se chamava de vasa!

E a nigrante lembrança de qualificar de excellentissima a Commissão Central!

Excellentissima, porque? Porque reconheceu o directorio que disparou espingardas contra os adversarios bozcos? porque preparou a morte de Pacifico? Se isso a fez excellentissima, até excellentissima, aos olhos dos dissidentes, valendo-se qual a escolha da alijecção se os desconhecidos fossem os reconhecidos! Mais venerado não seria o Diailam.

Creio que no começo deste artigo lembrei o velho violão Queiroz. Lembro agora que, entre os versos que lhe ouvi, se destacava, pela belleza da idéa e pela correção da forma, este:

— Tu te queixas, em me queixas, Quil de não ter razão?

Tu te queixas do meu zelo, Eu da tua ingratitude.

Ronito, não é? Como que ha nessa quadricula um romance de amor: o numero, o arroufo, a saudade, a volta, quasi a reconciliação. Decore-a, analyse-a Commissão Central. Em ultimo caso, cante-a, em applicação à politica dissidente da Faxina. Cantando é que a gente se entende. Cante e atire o lenço a esses dissidentes apuxonados. Harmonize-se, entenda-se a Commissão Central com o directorio dissidente. Não ha, não pôde haver gente mais cordata, gente mais governista, gente mais republicana.

E' gente que morre e chega excellentissima a bala que lhe atravessa os miolos!

Eu conheci Faxina em 1880. Que diferença! Santos—1904.

MARTIN FRANCISCO

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 25—2—904

A nomeação do juiz do Tribunal Civil está demorando por causa dos empenhos dos candidatos.

que os seus candidatos fossem votados pelos desconhecidos, fugiram valentemente para o matto.

Tudo isso aconteceu no dia 15 de fevereiro. Tres dias depois, era publicado o n. 342 do — O Sul de S. Paulo —, e ali, com uma franqueza que será louvada logo que for comprehendida, o directorio desconhecido declarou:

1.º — que a Commissão Central era excellentissima;

2.º — que o dr. Jorge Tebiriq e o coronel João de Mello e Olliveira eram grandes homens.

Nada mais e nada menos do que isso.

E durm-se deante de tanto talento!

— Vem cá, Faxina. Vem cá, e conversemos como velhos companheiros, como amigos que se separaram, porém não brigaram.

Para que escreves asneiras? E asneiras servia! Tratam-te à bala e tu beijas o gatilho da espingarda? Estás mesmo muito diferente da Faxina que eu conheci em 1880.

Onde aprendeste que o dr. Jorge Tebiriq fosse um grande homem? Grande em que? no tamanho? na calvície? nas obras de arte? na philosophia transcendental? nos serviços ao Braz? Idem à Faxina, onde elle nunca esteve? Que idéa fazes tu, Faxina, de que seja um grande homem?

O proprio dr. Tebiriq, senão te e regularmente intelligente como me consta ser, ha de ficar enojado da pobre laiação com que a dispendiosa faxineira o está ridicularizando. Se o candidato da Commissão Central fosse, não o dr. Tebiriq, porém o seu cozinheiro, os seus directores brigados da Faxina diriam, necessariamente, que esse cozinheiro era tambem um grande homem.

E quanto ao coronel João de Mello, então, o caso toca nos limites do estúpido. Que mais se não verá neste mundo! A Faxina, a dizer uma o coronel João é um grande homem!! Elle, elle que nunca accedea às dimensões de uma concha nem uma!

Elle, elle que, na mentalidade do século XX, não passa daquillo que, no joço do século, se chamava de vasa!

E a nigrante lembrança de qualificar de excellentissima a Commissão Central!

Excellentissima, porque? Porque reconheceu o directorio que disparou espingardas contra os adversarios bozcos? porque preparou a morte de Pacifico? Se isso a fez excellentissima, até excellentissima, aos olhos dos dissidentes, valendo-se qual a escolha da alijecção se os desconhecidos fossem os reconhecidos! Mais venerado não seria o Diailam.

Creio que no começo deste artigo lembrei o velho violão Queiroz. Lembro agora que, entre os versos que lhe ouvi, se destacava, pela belleza da idéa e pela correção da forma, este:

— Tu te queixas, em me queixas, Quil de não ter razão?

Tu te queixas do meu zelo, Eu da tua ingratitude.

Ronito, não é? Como que ha nessa quadricula um romance de amor: o numero, o arroufo, a saudade, a volta, quasi a reconciliação. Decore-a, analyse-a Commissão Central. Em ultimo caso, cante-a, em applicação à politica dissidente da Faxina. Cantando é que a gente se entende. Cante e atire o lenço a esses dissidentes apuxonados. Harmonize-se, entenda-se a Commissão Central com o directorio dissidente. Não ha, não pôde haver gente mais cordata, gente mais governista, gente mais republicana.

E' gente que morre e chega excellentissima a bala que lhe atravessa os miolos!

Eu conheci Faxina em 1880. Que diferença! Santos—1904.

MARTIN FRANCISCO

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 25—2—904

A nomeação do juiz do Tribunal Civil está demorando por causa dos empenhos dos candidatos.

que os seus candidatos fossem votados pelos desconhecidos, fugiram valentemente para o matto.

Tudo isso aconteceu no dia 15 de fevereiro. Tres dias depois, era publicado o n. 342 do — O Sul de S. Paulo —, e ali, com uma franqueza que será louvada logo que for comprehendida, o directorio desconhecido declarou:

1.º — que a Commissão Central era excellentissima;

2.º — que o dr. Jorge Tebiriq e o coronel João de Mello e Olliveira eram grandes homens.

Nada mais e nada menos do que isso.

E durm-se deante de tanto talento!

— Vem cá, Faxina. Vem cá, e conversemos como velhos companheiros, como amigos que se separaram, porém não brigaram.

Para que escreves asneiras? E asneiras servia! Tratam-te à bala e tu beijas o gatilho da espingarda? Estás mesmo muito diferente da Faxina que eu conheci em 1880.

Onde aprendeste que o dr. Jorge Tebiriq fosse um grande homem? Grande em que? no tamanho? na calvície? nas obras de arte? na philosophia transcendental? nos serviços ao Braz? Idem à Faxina, onde elle nunca esteve? Que idéa fazes tu, Faxina, de que seja um grande homem?

O proprio dr. Tebiriq, senão te e regularmente intelligente como me consta ser, ha de ficar enojado da pobre laiação com que a dispendiosa faxineira o está ridicularizando. Se

